

6º
ANO

Língua Portuguesa

**MATERIAL
DIGITAL**

Ler para rir – Parte 2

**3º bimestre
Aula 24**

**Ensino Fundamental:
Anos Finais**



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Conteúdos

- Piadas e anedotas;
- Ortografia.

Objetivos

- Ler e compreender piadas e anedotas curtas;
- Identificar o contexto cultural ou social por trás do humor em piadas e anedotas;
- Analisar a estrutura composicional de piadas e anedotas, como a construção do “gancho” humorístico;
- Examinar o uso adequado de ortografia no texto.

Para começar



VIREM E CONVERSEM



2 minutos

Leia a piada ao lado e responda:

- Por que a resposta do aluno é engraçada?
- Como o humor foi construído no texto?

“

— O que acontece com o ferro se ele é deixado à chuva e ao sol?
— Ele enferruja, professora.
— E com o ouro?
— Some rapidinho!

(INSTITUTO LPC, 2020)



© Flaticon



Estrutura de uma piada

— O que acontece com o ferro se ele é deixado à chuva e ao sol?

— Ele enferruja, professora.

— E com o ouro?

— Some rapidinho!

(INSTITUTO LPC, 2020)

A **introdução** apresenta a situação e cria uma expectativa lógica, baseada no que acontece realmente com o ferro.

O **desenvolvimento** confirma essa expectativa com a resposta esperada (o ferro enferruja), sendo a preparação para o humor do final.

A **conclusão** quebra a expectativa, trazendo uma surpresa: “o ouro some rapidinho”. Literalmente, poderia significar que algo desaparece rápido, mas, no contexto social, sugere roubo, o que gera humor.



Pause e responda

Leia a piada a seguir:

- Mãe!
- O que foi, menino?
- Acho que queimei o café!
- Mas como?
- Sei lá, a água está preta!

(INSTITUTO LPC, 2020)

Em que momento da piada o humor é estabelecido?

**Quando o menino fala
“acho que queimei o café”.**

**No final, com a explicação
“a água está preta”.**



Pause e responda

Leia a piada a seguir:

- Mãe!
- O que foi, menino?
- Acho que queimei o café!
- Mas como?
- Sei lá, a água está preta!

(INSTITUTO LPC, 2020)

Em que momento da piada o humor é estabelecido?



**Quando o menino fala
“acho que queimei o café”.**

**No final, com a explicação
“a água está preta”.**





O efeito do “gancho” humorístico

De manhã, Joãozinho pergunta na padaria:
— Moço, tem pãozinho?
— Só pão dormido.
— Então acorda cinco para mim, por favor.

A confusão entre “pão dormido” (pão velho) e “acordar” cria o humor.

— Mãe, os meninos na escola me chamam de distraído!
— Joãozinho, você mora na casa da frente...

O humor vem da situação absurda de ser tão distraído a ponto de achar que a vizinha é a mãe, sem perceber que está na casa errada.

O que um fantasma disse ao outro?
“Você acredita em gente?”

O gancho é a ironia na pergunta do fantasma: muitas pessoas não acreditam em fantasmas, e ele faz a pergunta invertida, criando o humor.



Humor multicultural

Também existem piadas que usam **referências culturais** para criar o humor.



“Em que bairro de São Paulo o Mario compra suas roupas?”
“No Super Mario Brás.”

Disponível em:
[https://herois.fandom.com/pt-br/wiki/Mario_\(Super_Mario_Bros.\)](https://herois.fandom.com/pt-br/wiki/Mario_(Super_Mario_Bros.)). Acesso em:
30 dez. 2025.

Essa piada combina dois contextos culturais: o jogo Mario Bros e o bairro Brás, tradicionalmente conhecido por suas lojas. O humor vem da associação entre a personagem e um lugar real a partir da semelhança entre os nomes Brás e Bros.





1. Leia as duas anedotas a seguir, analisando suas estruturas.

Anedota I

Marcos adora andar de bicicleta. E sua mãe fica na frente da casa para observar. O garoto, muito arteiro, passa a primeira vez, com as mãos levantadas e diz:

— Mamãe, olha, estou sem os braços.

Na segunda vez que Marcos passa na frente da casa, com as pernas e braços levantados, ele grita:

— Mamãe, olha, estou sem os braços e sem as pernas.

Na terceira vez, o garoto passa e grita:

— Mamãe! Agora estou sem os braços, sem as pernas e sem os dentes.





© Flaticon

Anedota II

Maurício e Edson chegam bem atrasados à sala de aula. A professora, não gostando nada dessa situação, pergunta:

— Por que chegaram tão atrasados à escola?

Maurício responde:

— Perdão, professora. Ontem sonhei que estava indo de avião para o Japão. Como a viagem é longa, perdi a hora.

— E, você, Edson, por que chegou atrasado?

— Eu fui buscar o Maurício no aeroporto.

(SÃO PAULO, 2020)

Continua





2. Como a repetição de “estou sem...” **partes do corpo**, na anedota I, faz a piada ser engraçada?

3. Por que o final da anedota I surpreende o leitor?

- A Porque a personagem exagera ao dizer que perdeu os dentes.
- B Porque a repetição da expressão “sem” gera um duplo sentido.
- C Porque a fala “sem os dentes” quebra a expectativa criada anteriormente.
- D Porque descobre-se que a personagem não sabe andar de bicicleta corretamente.





4. Leia as afirmativas sobre a anedota II e marque **V** ou **F**.

- () A explicação de Maurício é lógica e comum para justificar um atraso.
- () O humor da anedota depende do sonho contado por Maurício.
- () A fala de Edson completa a piada e provoca o efeito de humor.

5. Relacione as partes da piada aos trechos da anedota II.

- (1) Introdução
 - (2) Desenvolvimento
 - (3) Conclusão
-
- () Edson diz que foi buscar Maurício no aeroporto.
 - () A professora pergunta o motivo do atraso.
 - () Maurício explica o motivo do atraso.





6. Explique uma semelhança e uma diferença na forma como o humor é construído em cada anedota.
7. Comparando as duas anedotas, qual delas depende mais de algo que precisamos entender sobre o lugar ou o contexto de sua produção? Justifique.





Correção

2. Como a repetição de “estou sem...” **partes do corpo**, na anedota I, faz a piada ser engraçada?

A anedota é engraçada porque Marcos vai adicionando partes do corpo que ele deixa manter em contato com a bicicleta ao brincar de forma arriscada e, quando ele diz que está “sem os dentes” depois de ter mencionado outras partes do corpo que são usadas para pedalar com segurança, sua intenção é dizer que se machucou.





Correção

3. Por que o final da anedota I surpreende o leitor?

A

Porque a personagem exagera ao dizer que perdeu os dentes.



B

Porque a repetição da expressão “sem” gera um duplo sentido.



C

Porque a fala “sem os dentes” quebra a expectativa criada anteriormente.



D

Porque descobre-se que a personagem não sabe andar de bicicleta corretamente.



A fala “sem os dentes” quebra a expectativa criada ao longo da anedota. Até então, o leitor entende que a personagem está brincando ao dizer que está “sem” partes do corpo usadas para pedalar. No final, a menção aos dentes muda o sentido do que vinha sendo dito e revela que ele se machucou, provocando a surpresa e o humor da piada.





Correção

4. Leia as afirmativas sobre a anedota II e marque **V** ou **F**.

(**F**) A explicação de Maurício é lógica e comum para justificar um atraso.

(**V**) O humor da anedota depende do sonho contado por Maurício.

(**V**) A fala de Edson completa a piada e provoca o efeito de humor.

5. Relacione as partes da piada aos trechos da anedota II.

(1) Introdução

(2) Desenvolvimento

(3) Conclusão

(**3**) Edson diz que foi buscar Maurício no aeroporto.

(**1**) A professora pergunta o motivo do atraso.

(**2**) Maurício explica o motivo do atraso.





Correção

6. Explique uma semelhança e uma diferença na forma como o humor é construído em cada anedota.

Uma semelhança é que o humor surge no final com a quebra de expectativa. A diferença é que, na anedota I, o humor é criado pela expressão “estou sem...” que muda de sentido no final, enquanto, na anedota II, o humor aparece na resposta absurda que usa uma explicação ilógica para justificar o atraso.

7. Comparando as duas anedotas, qual delas depende mais de algo que precisamos entender sobre o lugar ou o contexto de sua produção? Justifique.
A anedota II depende mais do contexto, pois é preciso entender que o Japão é um lugar distante do Brasil. O exagero não teria graça se fossem locais próximos. Já a anedota I não depende de um contexto específico para ser compreendida.

Relação entre humor e ortografia

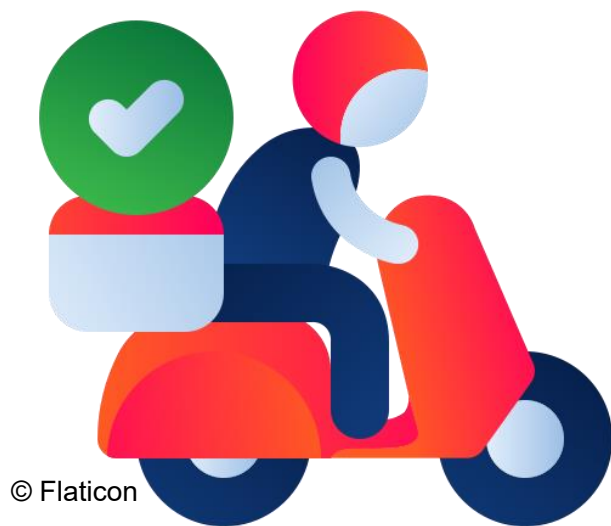
Algumas piadas geram humor por meio de **modificações ortográficas**.

Por que o motoboy foi demitido?
Porque ele não estava
“capacetado” para o trabalho.

Esse recurso é engraçado porque brinca com a sonoridade das palavras ao mudar sua escrita.

Para refletir

- Como o uso da forma “capacetado” muda o significado da palavra **capacitado** e cria humor?
- Por que alterações ortográficas propositais nem sempre podem ser compreendidas?



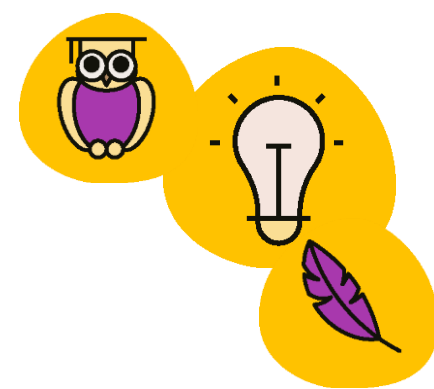
© Flaticon

Continua





- A piada do exemplo anterior apresenta uma figura de linguagem chamada **paronomásia**, pois utiliza palavras com sonoridade próxima para gerar humor, fazendo um **trocadilho**.
- Os **parônimos** são palavras que se assemelham na grafia e na pronúncia, entretanto, diferem no sentido.



Outro uso de **paronomásia**:

— Qual o doce preferido do átomo?
— O pé de molécula.



1. Leia a piada a seguir, atentando-se ao gancho humorístico.

A professora tenta ensinar matemática para o Joãozinho.

— Se eu te der quatro chocolates hoje e mais três amanhã, você fica com... com... com...?

O garoto:

— Contente.

(BUCHWEITZ, 2001)



© Flaticon

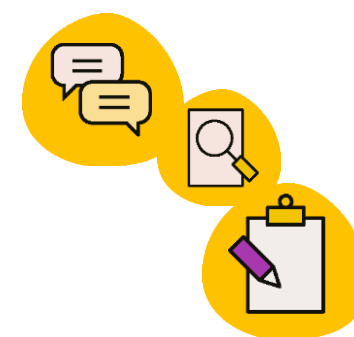
2. Em que consiste a comicidade dessa piada?



Correção

2. Em que consiste a comicidade dessa piada?

O humor na piada vem do jogo de palavras criado pela resposta de Joãozinho. A professora começa a perguntar sobre matemática e, ao esperar uma resposta com números, Joãozinho completa a frase com uma palavra, “contente”, que tem uma sonoridade inicial parecida com a palavra “com” e se encaixa na situação de forma inesperada. O que cria o efeito cômico é a quebra de expectativa: enquanto a professora espera uma resposta numérica, o garoto responde de maneira emocional, ligada ao sentimento de estar feliz, criando surpresa e humor.



Ortografia divertida

 Em trios, leiam as piadas que estão **divididas em duas partes**.

- Coluna 1: início da piada
- Coluna 2: final da piada

Relacionem corretamente as colunas, indicando **a letra e o número** correspondentes em uma folha para entregá-la.

 **Desafio:** o primeiro trio a terminar com todas as respostas corretas vence o jogo e tem de explicar oralmente como acontece o humor em cada piada.



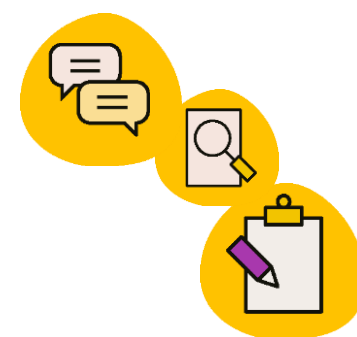
Na prática

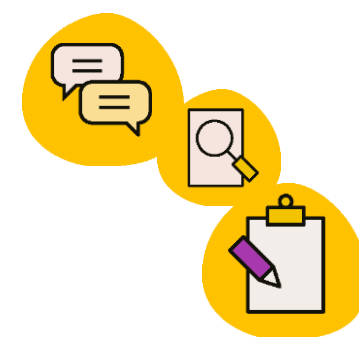
Início da piada

- A.** O que o pato falou para a pata?
- B.** A piada do pintinho caipira é...
- C.** O que a vaca disse para o boi?
- D.** O rei dos queijos é o...
- E.** A velhinha não usa relógio porque...
- F.** Para que serve óculos vermelho?
- G.** O jacarezinho saiu da escola porque...
- H.** O que um cromossomo falou pro outro?
- I.** Que nome se dá a uma ferramenta perdida?
- J.** O policial não usa sabão porque...

Fim da piada

- 1.** Vermelho.
- 2.** É sem hora.
- 3.** Reiqueijão.
- 4.** Prefere deter gente.
- 5.** Vem quá.
- 6.** Cromossomos bonitos!
- 7.** Pir.
- 8.** Foice.
- 9.** Te amuuuuuuuuuuuuuu!
- 10.** Réptil de ano.





Correção

- A. O que o pato falou para a pata? 5. Vem quá.
- B. A piada do pintinho caipira é... 7. Pir.
- C. O que a vaca disse para o boi? 9. Te amuuuuuuuuuuuuuu!
- D. O rei dos queijos é o... 3. Reiqueijão.
- E. A velhinha não usa relógio porque... 2. É sem hora.
- F. Para que serve óculos vermelho? 1. Vermelhor.
- G. O jacarezinho saiu da escola porque... 10. Réptil de ano.
- H. O que um cromossomo falou pro outro? 6. Cromossomos bonitos!
- I. Que nome se dá a uma ferramenta perdida? 8. Foice.
- J. O policial não usa sabão porque... 4. Prefere deter gente.



- Por que a quebra de expectativa é importante para o humor?
- Como a mudança na ortografia das palavras pode criar humor nas piadas?

Referências

BUCHWEITZ, D. (org.) **Piadas para você morrer de rir**. Belo Horizonte: Leitura, 2001.

INSTITUTO LPC. **Piadas infantis**. Campinas: Instituto LPC, 2020. Disponível em: https://5ca0e999-de9a-47e0-9b77-7e3eeab0592c.usrfiles.com/ugd/5ca0e9_a2add4651c8e4aba9cee1030a58e60fa.pdf. Acesso em: 14 abr. 2025.

LAVISIO, L. dos S.; NASCIMENTO, L. C. P. do; TEIXEIRA, M. E. Práticas de ensino e aprendizagem de língua portuguesa: o gênero textual anedota. In: **Encontro do Estágio de Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa (Estagiar)**, 4., 2021. Anais [...]. Disponível em: <https://anais.uel.br/portal/index.php/estagiar/article/view/2099>. Acesso em: 14 abr. 2025.

LEMOV, Doug. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

ROSENSHINE, B. "Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know". In: **American Educator**, v. 36, n. 1, Washington, 2012. p. 12-19. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ971753>. Acesso em: 21 ago. 2025.

Referências

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Anos Finais, 2019. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>. Acesso em: 12 out. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Aprender Sempre**, 2020. Caderno do Estudante, Língua Portuguesa, 5º ano – Ensino Fundamental, v. 3. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/download/Aprender%20Sempre%20-%20Li%CC%81ngua%20Portuguesa/Anos%20Iniciais%20Vol3/ES_EF_A.Iniciais_LP_5ano_AprenderSempreRecApr.pdf. Acesso em: 14 abr. 2025.

Identidade visual: imagens © Getty Images



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**